

Os cálculos preliminares do prejuízo da Usiminas com a explosão no gasômetro na usina de Ipatinga, ocorrido na semana passada, apontam para a cifra de US\$ 13 milhões. No entanto, o valor pode subir.

Sinistro

Diante deste montante, a Usiminas já acionou a sua apólice de seguros. Isso porque o valor do prejuízo, até aqui, superou a franquia embutida no contrato, de até US\$ 7,5 milhões, liberando a companhia para recorrer às seguradoras responsáveis: a espanhola Mapfre e a japonesa Sompo.

Fatiado

A Usiminas conta com apólice para danos materiais com importância segurada de US\$ 7,5 milhões a US\$ 200 milhões, numa primeira faixa, e de US\$ 200 milhões a US\$ 600 milhões em outra. Procurada, a Mapfre não comentou. A Sompo informou que, em atendimento à norma vigente e suas políticas internas, não comenta sobre apólices contratadas sem a devida anuência dos segurados. A Usiminas informou “que está tomando as providências relacionadas aos danos causados pela explosão de um gasômetro na Usina de Ipatinga na sexta-feira (10/08) junto à seguradora”. Disse, ainda, que “qualquer cálculo sobre prejuízos, ainda que inicial, é considerado especulativo”.

Terceiros

Vale lembrar que, além das apólices para danos material e operacional, a Usiminas tem ainda uma apólice de responsabilidade civil, que cobre os prejuízos para terceiros e que não foi acionada, com a norte-americana Chubb Seguros.

Fonte: [Coluna do Broadcast](#), em 15.08.2018.